

RELATORIO DOS PROBLEMAS NÃO TOMADAS AS PROVIDENCIAS PELA FUNAI; SOBRE O MASSACRE DOS INDIOS TICUNA DO ALTO SOLIMÕES NOS DIAS 28 e 29 DE MARÇO DE 1988.

Senhores constituintes, da Frente de Parlamentares de defesa da causa indígena.

Vimos denunciar através dessa escrita, as irregularidades praticada pelo Presidente da FUNAI, delegado Valmir de Barros Torres da 5ª ADR FUNAI Tabatinga, e o superintendente da 5ª SUER /Manaus Am. Sebastião Amancio. Os ticuna que foram vítimas do massacre, que tiveram ferimentos graves desde o dia que aconteceu, foi verdadeiramente despresados pela incompetência da FUNAI.

Os médicos do Hospital Da Guarnição de Tabatinga, rejeitaram os ticuna de não dar atenção hospitalar, Foi informado pelos próprios ticunas feridos pelo massacre que as enfermeiras nem sequer lhes deram atenção para fazer um pequeno curativo; mais ao contrario orrogaram discriminando os ticuna como animal, adialogando ainda e que mereciam era morrer mais ticuna e porisso deixasse que suportassem a dor

Situação de estado de saúde do ticuna Dudu Moçambithe, que fôis atingido por uma balada no seu esterticúlo na qual ate os presentes momentos se encontra em situações de deficiência sem poder se locomover-se; e a FUNAI não se interessou de regularizar o estado de saúde desse ticuna e também nem forneceu alimentação e medicamentos apesar dos parentes dos ticunas feridos ter exigido da FUNAI uma melhor assistência, ou então garantir a aposentadoria. E por sua vez a FUNAI não deu nenhuma iniciativas sobre esses problemas.

Situações das viúvas, ate os presentes momentos elas não receberam nenhuma pensão para os seus sustente e ninguem advogou ainda se elas vão ser aposentadas ou não, sabemos que a FUNAI é INPIS afirmaram convenio para fornecerem mantimentos de material alimentícios para as 5 viúvas, previa ser garantido permanentemente continuo e o Delegado Valmir de Barros Torres não fez aparecer nada ate os dias de hoje.

No dia 5 de Junho o delegado Valmir de Barros Torres autorizou o gerente do Banco Brasaleiro de Desconto (BRADESCO) para não fazer o Pagamento dos professores Santos Cruz Mariano Clementes, e Constantino Ramos Lopes, ambos Ticuna monitores b. lingus. Por motivo de os 2 dois professores denunciarem que estava havendo invazão na área indígena ticuna de São Leopoldo, os dois ticuna pediram que o senhor Valmir tomassem as providencias cabiveis dos problemas que estão acontecendo, o professor Santos denunciou que os civilizados continuam ameaçando os ticuna; a resposta dada pelo delegado da FUNAI foi essa, que os ticuna não tem porque denunciar essas coisas e que a FUNAI não tem nada que ver com esses problemas que não os interessa.

O delegado da FUNAI de Tabatinga Valmir de Barros Torres está articulando através do atual presidente do órgão e do superintendente de Manaus /Sebastião Amancio uma campanha particular para desativar as verdadeiras lideranças da tribo ticuna, encorajando alguns funcionarios da FUNAI de atividades mais baixa, para dividir as opiniões que vem sendo desenvolvida pelas lideranças que conhece realmente os problemas da situação ticuna.

Denominando ainda para os chefes de (aldeias) de diversas aldeias não devem aceitar a presença de nenhuma liderança, mesmo sendo ticuna ou não, porque visa impor uma característica, de que todo os ticunas venham ser exigentes de seus interesses, na qual a Funai reconhece como uma irregularidade e não como um direito.

O senhor Valmir de Barros Torres designa todas essas atividades como uma oposição que desmorra a sua característica, e marca um ato criminal da inocência dos índios ticuna; porque ai ele está obrigando o proprio índio matar o outro índio para defender a sua demagogia, e a sua desumanidade Irrracional, ferindo o espirito da dignidade do índio.

O presidente da FUNAI Romero Juca Filho, autorizou através de uma portaria enviado para todas as ADR, SUER, E PIN, para observarem o movimento indígena a articulação das organizações, para impedir as suas viabilidades de seus interesses, como a Organização Geral de Professores Ticuna Bilingue (OGPTB) é colocado como exemplo a demissão dos 5 professores, membros da OGPTB, garantindo para os professores ticuna não demitido na ocasião que eles praticarem o que os outros professores praticaram, são sujeito a expulsão e a demissão.

Está impedido também, as assembleias gerais dos índios ticunas que sempri acontecia duas vezes por ano, tudo isso está sobre controle da FUNAI, sem possibilidades de haver uma comunicação entre nós índios ticuna. E marca ainda a presença da polícia para vestigar se realmente os ticunas estão discutindo problemas de seus interesses ou estão montando algum esquema para agredir a FUNAI, e qualquer outro movimento que haja entre nós ticuna somos impossibilitado de realizar.

E agora senhores Constituintes, procurador geral da república presidente da república, ministro da justiça, OAB, e demais outras autoridades institucionais do governo, pedimos o vesse apoio por todo o que estamos denunciando. Queremos a punição do presidente da FUNAI Romero Juca e seus Companheiros como Superintendentes de todas as regiões administrativas da FUNAI de todo territorio nacional, porque é grande demagogia das irregularidades praticados no campo contra as vidas dos índios de todo brasil, principalmente as vitimas causadas pelas irresponsabilidades dos administradores da FUNAI, porque nem se quer tem vigor de justiça contra aqueles que mataram os índios e ate agora permanece em vão.

Senhores constituintes o que nos estamos pedindo para ser apoiado no caso possivel não é só o que diz respeito o dia a dia do nosso cotidiano, mais integra também como sentido fundamental, de um termo geral como: Saúde Educação, Terras, preservação das Florestas, dos lagos com seus peixes, porque é constante a permanencia a exploração de toda essa natureza, tudo isso esta enseguro, sem proteção e sem apoio. Senhores constituintes queremos a maxima atenção dada por vocês para que seja obtido uma pressão em cima da FUNAI para melhor assistencias aos índios.

Encarecidamente Agradecemos pela boa atenção de vocês dadas a nossa reivindicação.

Assina

Pedro Mendes Gabriel secretario

C.G.T.F.

Pedro Inacio Pinheiro 2º esp.
geral da tribo ticuna e Prs. do
C.G.T.F.